



PORTAS
VILASECA
GALERIA

AR CO

Lisboa

**OPENING LISBOA:
MULAMBÖ & ÍRIS HELENA**

25 — 28.05.2023

STAND OP04

CORDOARIA NACIONAL

Para a seção *Opening* da ARCO Lisboa 2023, a Portas Vilaseca Galeria apresenta um projeto especial que reúne a produção mais recente dos artistas brasileiros Íris Helena e Mulambö, cujas pesquisas atuais se entrecruzam.

As obras em exposição no stand da galeria (OP04) trazem à tona a temática da imigração estrangeira em Portugal e a construção da capital do Brasil (Brasília) por migrantes, gerando uma reflexão sobre os desdobramentos político-sociais desses processos históricos e atuais.

Através de trabalhos em diferentes mídias e munido de uma destreza singular em ressignificar objetos do cotidiano, Mulambö aborda um tema de grande relevância e debate na contemporaneidade. Com seu olhar afiado e crítico, o artista versa sobre as consequências políticas e sociais da imigração, em obras que revelam nuances simbólicas dessa relação desenvolvida com o país de acolhimento, explorando questões como xenofobia e a busca coletiva pela reconstrução e renovação de um país.

As obras "*Bandeira da Reconstrução Coletiva*" e "*Reviravolta pra tua terra*" foram concebidas especialmente para ARCO Lisboa 2023, a partir da questão da imigração em Portugal no século XXI. As bandeiras como suporte já vêm sendo utilizadas por Mulambö em diferentes contextos. Neste caso, há uma aproximação entre a bandeira como símbolo cívico oficial de uma nação e o emblemático uniforme do trabalhador urbano. Com a obra em neon, por outro lado, existe um jogo semântico e uma mudança de perspectiva a partir da infame frase xenofóbica "volta pra tua terra". O processo de criação desses trabalhos inéditos ativou uma nova versão de sua seminal instalação "*Gengiva*" (2019), revisitada aqui em um contexto local - e edificada com tijolos locais. Quatro anos depois de sua primeira montagem, a ideia original permanece: uma arcada estruturante que nos mantém vivos.

Já Iris Helena, lança luz sobre a questão dos trabalhadores migrantes que construíram Brasília e acabaram formando e povoando as comunidades periféricas ao redor da nova capital do Brasil. Sua série "*Livro do Tombo*", iniciada em 2018, é composta por trabalhos que simulam uma espécie de arqueologia contemporânea desses rastros de vida, entre obras da construção civil. A artista nos leva a refletir sobre a história e a memória desses trabalhadores migrantes e suas relações com a nova "Shangri-la" dos trópicos.

No conjunto de trabalhos "*Endereçado a*", por meio de impressões fotográficas UV aplicadas em placas de madeirite cor de rosa (muito utilizadas como tapumes de obras), Íris resgata a história de trabalhadores que, antes de se deslocarem para a futura capital Brasília (fugindo da fome e da seca), enviavam cartas ao então presidente Juscelino Kubitschek pedindo um pedaço de terra. Ao migrarem para o enorme canteiro de obras que se formava no centro do país, não puderam habitar a cidade que ajudaram a erguer. Couberam a esses operários as margens, as comunidades periféricas.

Concebidas como postais e exibindo imagens de arquivo do cotidiano dos trabalhadores nas obras, essas pequenas placas dobráveis podem ser manipuladas pelo público, assim como a obra de 2018 que deu origem à série, exposta em um espaço reservado no stand. Nesta peça, observa-se a imagem da escultura monumental "Candangos", ainda em construção no que viria a ser a Praça dos Três Poderes - espaço que simboliza a força e o equilíbrio entre os poderes da República Federativa do Brasil. Ao refletir sobre a construção de Brasília, a artista aponta para um feito faraônico que possibilitou o apagamento de diversas histórias de trabalhadores migrantes. Este apagamento também pode ser observado em "*Achados e Perdidos*", duas obras desenvolvidas a partir da utilização de tijolos que "revelam" imagens de arquivo de um Brasil moderno em construção. "A construção de hoje será a ruína de amanhã", conclui Íris.

Ao conectar duas pesquisas artísticas, a ideia é criar um diálogo entre realidades distintas, mas que se entrelaçam através de um tema em comum. Por meio de uma variedade de mídias e técnicas utilizadas por ambos os artistas, miramos instigar o público da ARCO Lisboa 2023 a refletir sobre relações de trabalho, migração e construção de identidades em diferentes contextos históricos e culturais.

Íris Helena







ÍRIS HELENA

Achados e Perdidos #1, 2023

Série "Livro do Tombo"

Impressão UV sobre madeirite,
concreto, telha e viga de aço

30 x 12 x 5 cm







ÍRIS HELENA

Achados e Perdidos #2, 2023

Série "Livro do Tombo"

Impressão UV sobre madeirite,
concreto, telha e viga de aço

30 x 12 x 5 cm









ÍRIS HELENA

Endereçado a: postal nº 1, 2023

Série "Livro do Tombo"

*Impressão UV sobre madeirite, dobradiça metálica,
selos, parafusos e carimbo*

10 x 15 x 1.5 cm



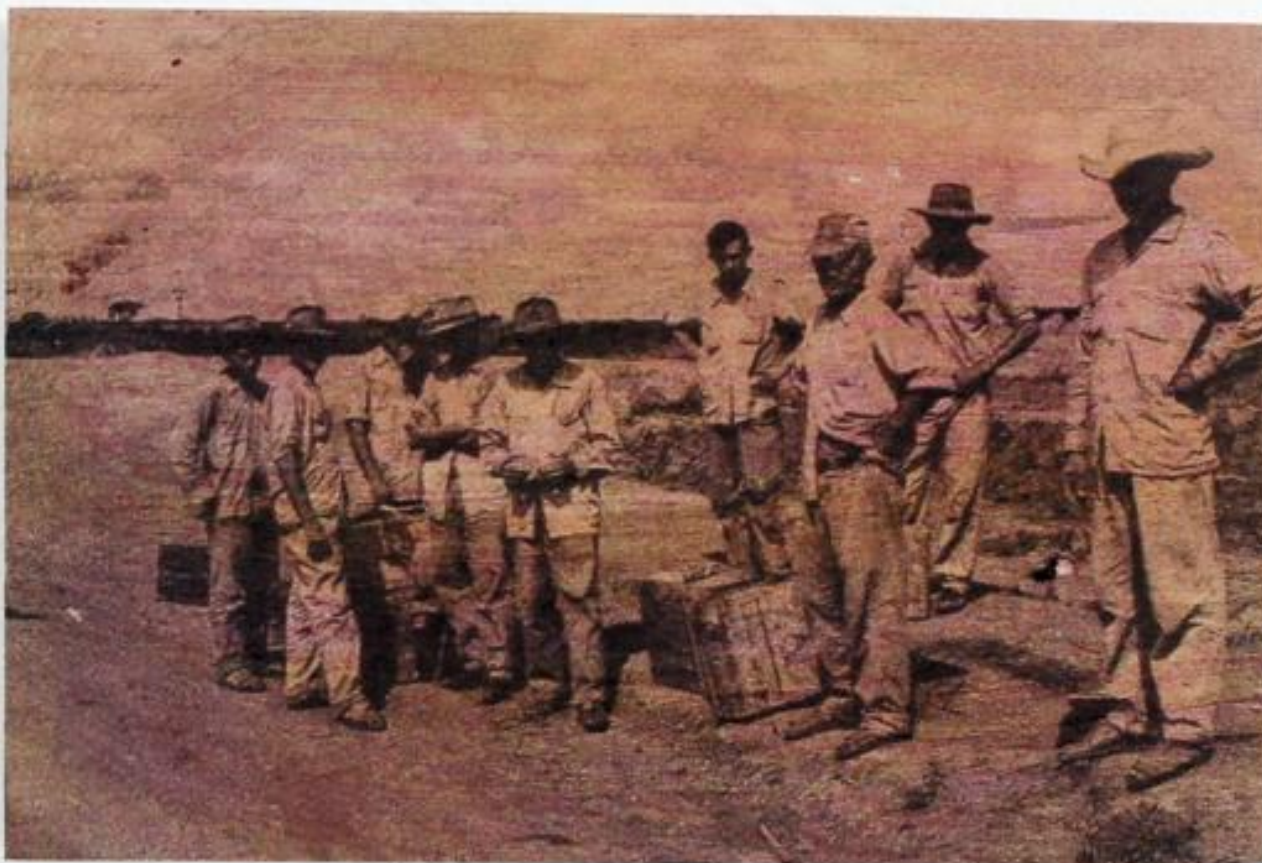
ÍRIS HELENA

Endereçado a: postal nº 2, 2023

Série "Livro do Tombo"

*Impressão UV sobre madeirite, dobradiça metálica,
selos, parafusos e carimbo*

10 x 15 x 1.5 cm



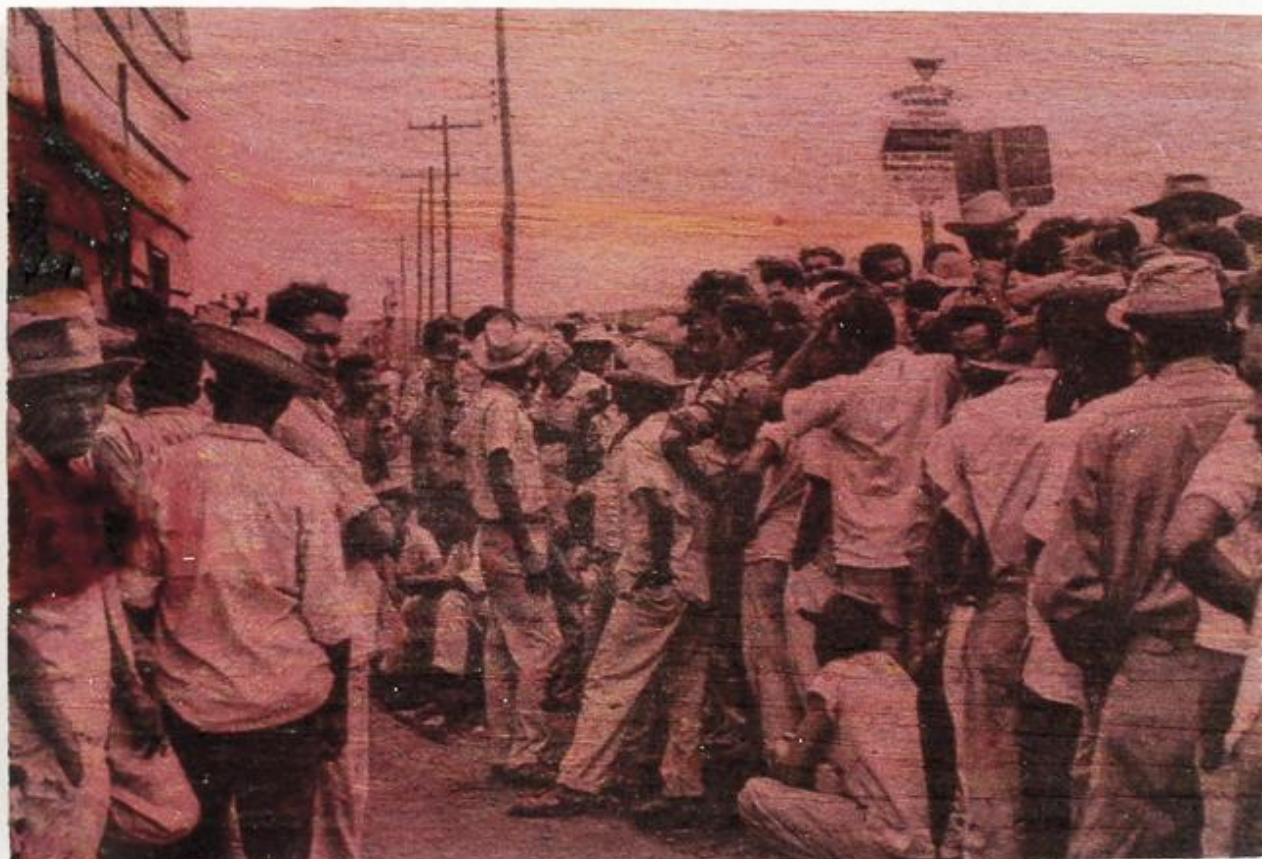
ÍRIS HELENA

Endereçado a: postal nº 3, 2023

Série "Livro do Tombo"

*Impressão UV sobre madeirite, dobradiça metálica,
selos, parafusos e carimbo*

10 x 15 x 1.5 cm



ÍRIS HELENA

Endereço a: postal nº 4, 2023

Série "Livro do Tombo"

*Impressão UV sobre madeirite, dobradiça metálica,
selos, parafusos e carimbo*

10 x 15 x 1.5 cm





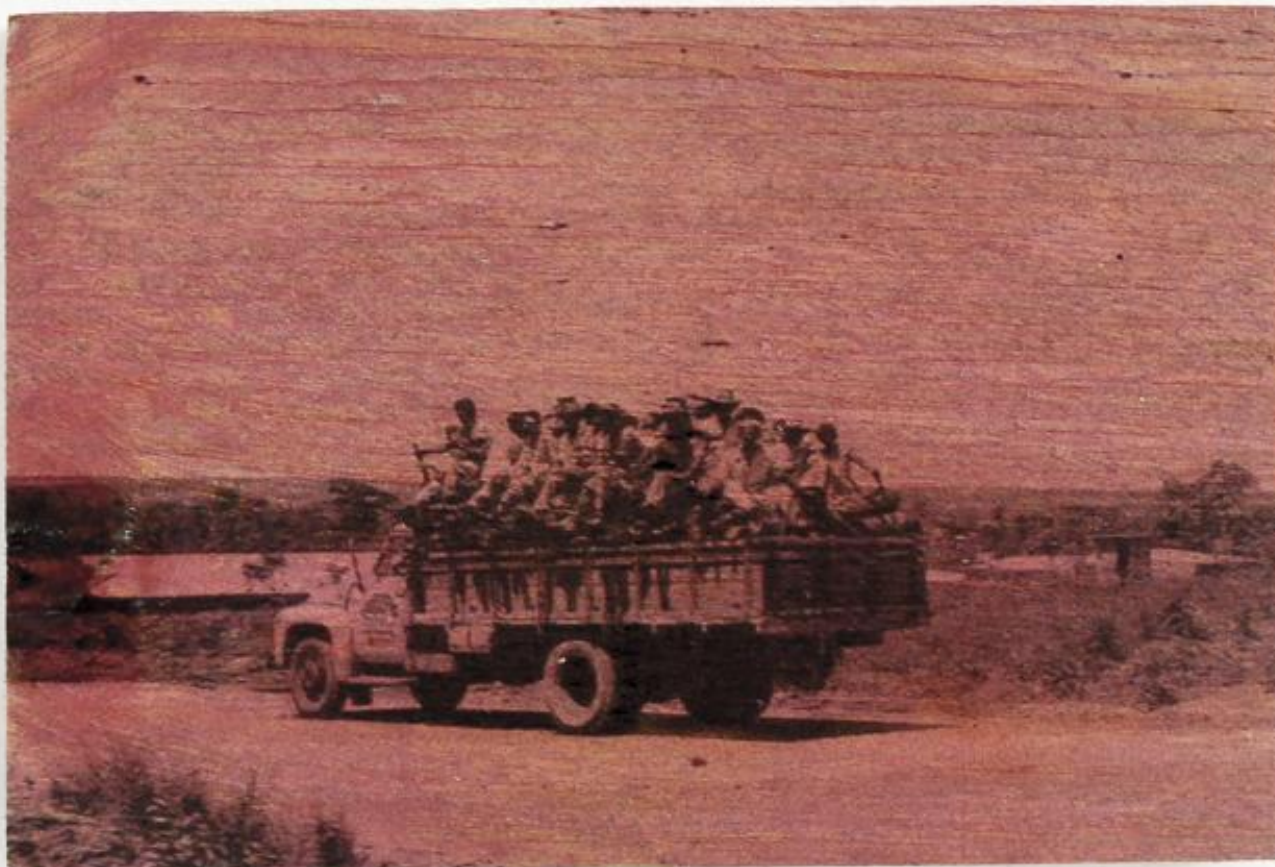
ÍRIS HELENA

Endereçado a: postal nº 5, 2023

Série "Livro do Tombo"

*Impressão UV sobre madeirite, dobradiça metálica,
selos, parafusos e carimbo*

10 x 15 x 1.5 cm



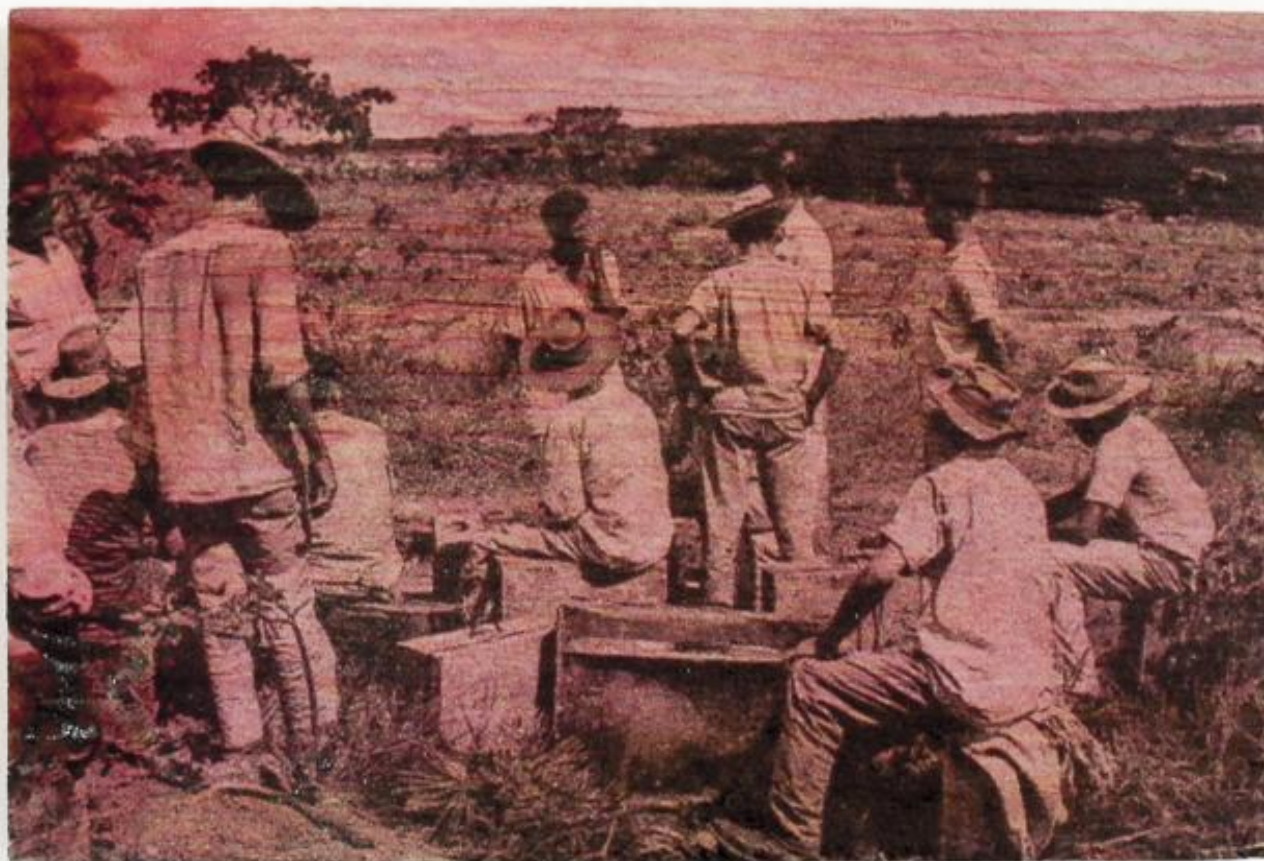
ÍRIS HELENA

Endereçado a: postal nº 6, 2023

Série "Livro do Tombo"

*Impressão UV sobre madeirite, dobradiça metálica,
selos, parafusos e carimbo*

10 x 15 x 1.5 cm



ÍRIS HELENA

Endereço a: postal nº 7, 2023

Série "Livro do Tombo"

*Impressão UV sobre madeirite, dobradiça metálica,
selos, parafusos e carimbo*

10 x 15 x 1.5 cm

AO PLANALTO
13 FEV 28
DF

PLANALTO
13 FEV 28
DF



Three horizontal lines for an address, with a vertical line on the left side.







ÍRIS HELENA

Livro do Tombo, 2019

Impressão UV em madeirite resinado fenólico (madeira para tapume),
dobradiça de metal e moeda em aço inoxidável

145 x 40 x 1.5 cm

Íris Helena

1987 - João Pessoa, PB, Brasil

Vive e trabalha em Brasília, DF, Brasil

Artista multidisciplinar licenciada em Artes Visuais pela Universidade Federal da Paraíba, Mestre em Poéticas Contemporâneas e Doutoranda em Deslocamentos e Espacialidades em Arte Contemporânea pela Universidade de Brasília.

Sua pesquisa caracteriza-se pela investigação crítica, filosófica, estética e poética da paisagem urbana a partir de uma abordagem dialógica entre a imagem da cidade e as superfícies/suportes escolhidos para materializá-la. Os suportes precários e ordinários são muitas vezes retirados de seu consumo cotidiano e possibilitam a (re)construção da memória atrelada ao risco, à instabilidade e, sobretudo, ao desejo do apagamento.

Exposições individuais mais recentes incluem: *Práticas de Arquivo Morto - Notas*, na Caixa Cultural São Paulo, com curadoria de Agnaldo Farias (2019).

Exposições coletivas mais recentes incluem: *Zonas Limítrofes*, Instituto Goethe de Salvador, BA, com curadoria de Tiago Sant'Ana (2020); *Estratégias do Feminino*, Farol Santander, Porto Alegre, RS, com curadoria de Fabricia Jordão, Daniela Thomas, Helena Severo e Rita Sepúlveda Faria (2019); e *La Fabrique du Paysage*, na Galerie Duchamp/Centre d'Art Contemporaine de la Ville d'Yvetot, Yvetot, França, com curadoria de Julie Faitot e Alice Shýler-Mallet (2019).

Íris já participou de inúmeras residências no Brasil e no exterior, com destaque para uma residência em Frankfurt, na Alemanha, a convite do Ministério das Relações Exteriores brasileiro durante o "Ano do Brasil na Alemanha" (2013), e também as residências "Pé Vermelho", em Planaltina, DF (2023) e "Vila Sul", no Instituto Goethe de Salvador, BA (2020).

Em 2018, recebeu o Prêmio PIPA - Prêmio Aquisição - 1º lugar na categoria online, e em 2017 foi uma das artistas vencedoras do Prêmio FOCO Bradesco ArtRio.

Seus trabalhos fazem parte de importantes coleções institucionais brasileiras, como a Coleção Gilberto Chateaubriand, Museu de Arte Moderna - MAM, Rio de Janeiro; Museu de Arte do Rio - MAR; Instituto Pipa; Ministério das Relações Exteriores - Itamaraty; entre outras.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS MAIS RECENTES

- *Práticas de Arquivo Morto - Notas*. Curadoria: Agnaldo Farias. Caixa Cultural São Paulo, São Paulo, SP, Brasil (2019);
- *Uma Semana com Iris Helena: Lume recebe Portas Vilaseca*. Curadoria: Jaime Portas Vilaseca. São Paulo Art Weekend, Galeria Lume, São Paulo, SP, Brasil (2018).

EXPOSIÇÕES COLETIVAS MAIS RECENTES

- *Lá, onde estiver*. Caixa Cultural Brasília, Brasília, DF, Brasil (2023);
- *At Memory's Edge*. Curadoria de Luna Goldberg. Fundación Pablo Atchugarry Miami, Miami, FL, EUA. (2022);
- *1º Salão Nacional de Arte Contemporânea De Goiás*. Museu de Arte Contemporânea (MAC - GO), Goiânia, GO, Brasil (2022);
- *Diamante-Grafite-Carvão*. Gallery Week 2021. Curadoria: Fernando Mota. Espaço Fonte, São Paulo, Brasil (2021);
- *Zonas Limítrofes*. Curadoria: Tiago Sant'Ana Instituto Goethe, Salvador, BA, Brasil (2020);
- *Rumor*. Curadoria: Yana Tamayo. Caixa Cultural Brasília, Brasília, Brasil (2020);
- *La Fabrique du Paysage*. Curadoria: Julie Faitot e Alice Shýler-Mallet. Galerie Duchamp / Centre d'Art Contemporaine de la V, Yvetot, França (2019);
- *Estratégias do Feminino*. Curadoria: Fabricia Jordão, Daniela Thomas, Helena Severo e Rita Sepúlveda Faria Farol Santander, Porto Alegre, RS, Brasil (2019).

COLEÇÕES

- Instituto PIPA. Rio de Janeiro, Brasil.
- Arte Al Límite. Santiago do Chile, Chile.
- Museu de Arte do Rio - MAR. Rio de Janeiro, Brasil.
- Coleção Gilberto Chateaubriand. Museu de Arte Moderna - MAM, Rio de Janeiro, Brasil.
- Ministério das Relações Exteriores - Itamaraty. Brasília, DF, Brasil.
- SESC. João Pessoa, PB, Brasil.
- Fundação Cultural de João Pessoa - FUNJOPE, Brasil

PRÊMIOS

- Prêmio Aquisição - 2º Salão de Arte em Pequenos Formatos. Museu de Arte de Britânia, Britânia, GO, Brasil (2020);
- Vencedora do Prêmio PIPA on-line. Rio de Janeiro, RJ, Brasil (2018);
- Prêmio ArRio Foco Bradesco. Rio de Janeiro, RJ, Brasil (2017);
- I Prêmio Vera Brant de Arte Contemporânea. Palácio do Buriti, Brasília, DF, Brasil (2016);
- 22º Salão Anapolino de Arte. Anápolis, GO, Brasil (2016);
- Prêmio Transborda Brasília. Brasília, DF, Brasil (2015);
- Rumos Itaú Cultural. São Paulo, SP, Brasil (2013);
- Prêmio Aquisição, I Salão de Artes Visuais. SESC, João Pessoa, PB, Brasil (2012);
- Prêmio Aquisição, XIII SAMAP. Salão Municipal de Artes Plásticas, João Pessoa, PB, Brasil (2010);
- Menção Honrosa, II Prêmio EDP Energias nas Artes. Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, SP, Brasil (2010);
- Menção Honrosa, 61º Salão de Abril. Fortaleza, CE, Brasil (2010).



Mu Lambö





MULAMBÖ

Bandeira da Reconstrução Coletiva, 2023

Tecido 100% poliéster e fita refletiva

75 x 115 cm

Edição: 1/3

REVIRAVOLTA
PRA TUA TERRA!

MULAMBÖ

*Reviravolta pra tua terra**, 2023

Instalação em neon

40 x 160 cm

Edição: única

** Imagem ilustrativa da
obra em exposição na Arco
Lisboa (stand OP04)*



MULAMBÖ

Gengiva, 2019-2023

Tinta spray sobre tijolos

150 x 60 x 60 cm

Edição: única



Mulambö

1995 - Saquarema, RJ, Brasil

Vive e trabalha em Saquarema, RJ, Brasil

Nasceu João em 1995 e cresceu Mulambö na Praia da Vila, em Saquarema, Rio de Janeiro, onde vive e trabalha. Em suas obras, utiliza símbolos e materiais do dia a dia na busca por uma re-fundação das narrativas que cercam as manifestações do povo. O futebol, o carnaval, a sua família e as histórias que construíram o chão onde vive emergem em seus trabalhos, através de pinturas, objetos, bandeiras e instalações, reforçando a ideia de que faz arte para afirmar que "não tem museu no mundo como a casa da nossa vó".

Apresentou seus trabalhos em duas exposições individuais com grande repercussão em 2019: "Tudo Nosso", no MAR - Museu de Arte do Rio; e "Prato de Pedreiro", no Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica (RJ). Em 2020, apresentou a sua primeira exposição individual em São Paulo, no Sesc-Santana. Em 2021, abriu o calendário anual de exposições da Portas Vilaseca Galeria com a sua primeira individual no espaço, "Mulambö todo de ouro". No mesmo ano, foi selecionado para expor pela primeira vez fora do Brasil, no espaço Das Schaufenster, em Seattle (EUA), onde apresentou a individual "Out of many, muchos más"; e também na exposição coletiva "SWEAT", na Haus der Kunst, em Munique (Alemanha), com curadoria de Anna Schneider e Raphael Fonseca. Mais recentemente, em 2022, foi comissionado para desenvolver a série de pinturas "O couro come" para o Instituto Inhotim, em Minas Gerais; e também a instalação "O penhor dessa igualdade", para o Programa de Exposições do CCSP - Centro Cultural São Paulo.

Seus trabalhos fazem parte de importantes coleções institucionais brasileiras, como o Museu de Arte do Rio - MAR (Rio de Janeiro, RJ); a Pinacoteca do Estado de São Paulo (São Paulo, SP); o Museu do Ingá (Niterói, RJ), e o Instituto Inhotim (Brumadinho, MG).

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS MAIS RECENTES

- *Ourubu* - Curadoria: Marco Antonio Theobaldo. Instituto Pretos Novos e Galeria Gustavo Schnoor - UERJ, Rio de Janeiro, Brasil (2022-2023);
- *Out of many, muchos más* - Curadoria: Anna Parisi e Tiffany Danielle Elliot, Das Schaufenster, Seattle, EUA (2021);
- *Mulambö todo de ouro* - Curadoria do artista. Texto: Raphael Fonseca, Portas Vilaseca Galeria, Rio de Janeiro, Brasil (2021);
- *Traçantes* - Curadoria do artista. Sesc Santana, São Paulo, Brasil (2020);
- *Tudo Nosso* - Curadoria da equipe do museu. MAR - Museu de Arte do Rio, Rio de Janeiro, Brasil (2019);
- *Reservado para Pixador Amador* - Curadoria do artista. Centro de Artes UFF, Niterói, RJ, Brasil (2019);
- *Prato de Pedreiro* - Curadoria do artista. Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica, Rio de Janeiro, RJ, Brasil (2019).

COLEÇÕES

- Museu de Arte do Rio (MAR) - Rio de Janeiro, Brasil;
- Pinacoteca do Estado de São Paulo - São Paulo, Brasil;
- Museu Ingá - Niterói, RJ, Brasil;
- Instituto Inhotim - Brumadinho, MG, Brasil.

EXPOSIÇÕES COLETIVAS MAIS RECENTES

- *32º Programa de Exposições do CCSP* - Curadoria: Beatriz Lemos, Renata Felinto, Vânia Leal, Maria Adelaide Pontes e Sylvia Monasterios. Centro Cultural São Paulo, SP, Brasil (2022-2023);
- *"Quilombo: vida, problema e aspirações do negro"* - Curadoria da equipe do Instituto Inhotim. Instituto Inhotim, Brumadinho, MG, Brasil (2022-2023);
- *Composição Carioca* - Curadoria: Cecília Fortes. Antigo Convento do Carmo, Rio de Janeiro, RJ, Brasil (2022);
- *Coleção MAR + Enciclopédia Negra* - Curadoria da equipe do . Museu de Arte do Rio - MAR, Rio de Janeiro, Brazil (2022);
- *Carolina Maria de Jesus: Um Brasil para os brasileiros* - Curated by Hélio Menezes and Raquel Barreto - Instituto Moreira Salles, São Paulo, Brazil (2021-2022);
- *SWEAT* - Curated by Anna Schneider and Raphael Fonseca. Haus Der Kunst, Munich, Germany (2021-2022);
- *Crônicas Cariocas* - Curated by Marcelo Campos, Amanda Bonan, Luiz Antônio Simas and Conceção Evaristo - Museu de Arte do Rio - MAR, Rio de Janeiro, Brazil (2021-2022);
- *Estopim e Segredo* - Curated by Ulisses Carrilho and Clarissa Diniz. Parque Lage Visual Arts School, EAV Rio de Janeiro, Brasil (2020).

PROJETOS FUTUROS

Junho - Julho 2023

Artista em residência na *Homesession* (Barcelona, Espanha)

Durante a residência, Mulambö pretende explorar a presença do futebol e do time do Barcelona no imaginário de toda uma geração de jovens, da periferia do Brasil e também de diferentes experiências de jogadores brasileiros que passaram pelo time nas últimas décadas. Experiências que possuem complexidades e questões que vão além do futebol.



© 2023 Portas Vilaseca Galeria

Jaime Portas Vilaseca

Fundador e Diretor

jaime@portasvilaseca.com.br

Frederico Pellachin

Comunicação e Relações Institucionais

fredericopellachin@portasvilaseca.com.br

Clara Reis

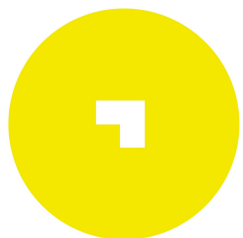
Vendas

clarareis@portasvilaseca.com.br

Ana Bia Silva

Assistente de Produção

anabiasilva@portasvilaseca.com.br



PORTAS
VILASECA
G A L E R I A

Website: www.portasvilaseca.com.br

Facebook: www.facebook.com/portasvilaseca

Instagram: @portasvilaseca

Twitter: @portasvilaseca

Artsy: www.artsy.net/portas-vilaseca-galeria

+55 21 2274 5965

www.portasvilaseca.com.br

galeria@portasvilaseca.com.br

Rua Dona Mariana, 137 casa 2

Botafogo 22280-020

Rio de Janeiro RJ Brasil

